Equipes dos Cras realizam ações comunitárias na zona urbana e rural do município

Date : 13-02-2022

Na última sexta-feira (11), a equipe do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) realizou uma ação comunitário na Urbis V, onde foram ofertados atendimento do Cadastro Único, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do serviço de Proteção Integral à Família (PAIF).

Com um território que abrange os bairros e loteamentos Bruno Bacelar, Pombal, Ana Carolina, Nenzinha Santos, Itapoã, Ubaldino Figueira, Urbis V, Urbis II, Urbis III, Santa Cruz, Brasil, Santa Helena, para que o atendimento chegue a todos, a equipe do Cras tem se deslocado até as localidades. “Nós identificamos a demanda da Urbis V e já acordamos com a comunidade que o atendimento será realizado aqui toda segunda sexta-feira do mês. Além disso, o serviço de convivência já organizou um grupo de idoso, que está sendo atendido remotamente”, explicou a gerente do Cras Bruno Bacelar, Adriana Marinho.

A Ação Comunitária faz parte da programação permanente dos oito Cras do município. Segundo Ana Fernandes, coordenadora de Proteção Básica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), o objetivo é aproximar a população. “Nós temos um território muito extenso e organizamos os Cras por área de abrangência, então muitas vezes a pessoa que mora no bairro Brasil, por exemplo, tem dificuldade de ir até o seu Cras de

referência, que fica no Bruno Bacelar. Com essa ação, estamos melhorando o acesso da comunidade a mais proteção e garantia de direitos”, ressaltou Ana.

Ação Comunitária

Lagoa de Vitorino

Durante a ação na Ubis V, que aconteceu na Associação Comunitária do bairro, Larissa Sampaio dos Santos (22 anos), moradora do Cidade Maravilhosa, fez sua inclusão no Cadastro Único. “Eu vim para me cadastrar no Auxilio Brasil e também no Identidade Jovem (ID Jovem). O atendimento foi bom demais, porque ficou perto casa”, contou Larissa, que com o número do Cadastro Único poderá ter acesso a vários benefícios socioassistenciais, entre eles, o Auxílio Brasil.

Já Eurides Silva dos Santos, de60 anos, moradora da Urbis V, também aproveitou para fazer o Cadastro Único, mas por outro motivo. “Eu completei 60 anos em dezembro e, agora, tenho direito ao passe livre, mas para isso tenho que ter o Número de Identificação Social (NIS), por isso vim até aqui hoje”, comentou Eurides que também aproveitou para se inscrever no serviço de convivência.

Larissa

Eurides